



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA DO NOVO ACESSO A UNIDADE DE SAÚDE MUNICIPAL - CENTRO

LOCAL: Rua João Terezon Sobrinho, esquina com Rua Francisco Rauen

Considerações Gerais

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas para a execução da obra abaixo qualificada.

DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário:	Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul – Secretaria Municipal de Saúde
CNPJ:	95.991.261./0001-27
Endereço:	Rua Juventino F. de Moraes, nº 19
Obra:	NOVO ACESSO A UNIDADE DE SAÚDE MUNICIPAL - CENTRO
Local:	Rua João Terezon Sobrinho, esquina com Rua Francisco Rauen
Área Total:	91,61 m ²
Composição:	Cobertura para o novo acesso PNE, cobertura para o acesso de veículos, acesso PNE e pedestres, revitalização e paisagismo da edificação.
Nº pavimentos:	01 (um) pavimento
Pé direito:	Acesso: 3,41 metros.
Data:	08/07/2022
Total de Folhas:	14

Para a execução dessa Construção a empresa contratada deverá manter periodicamente a obra limpa, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção, visto que a tem outras unidades que continuaram seu atendimento no prédio ao lado, com acompanhamento semanalmente pelo engenheiro/arquiteto da empresa responsável pela execução, inclusive nos processos de vistoria e medições.

A empresa deverá isolar as áreas onde estiver executando os serviços, para se evitar quaisquer acidentes.

Algumas etapas da construção podem ocasionar o surgimento de entulho e para isso, é de responsabilidade da empresa, manter periodicamente uma caçamba de entulho, para deposição do entulho gerado, não restritamente proibido o acúmulo e/ou deposição deste em qualquer lugar, sendo o destino dos entulhos por responsabilidade de empresa executora. Também fica de responsabilidade da empresa, a implantação de depósito de materiais, sanitários para os funcionários da obra, fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a execução da obra, bem como, a mão de obra necessária para tal execução, ficando o município sem responsabilidade pela tal.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

Também fica a empresa responsável pela instalação de energia e água provisória para a execução da obra caso necessário, bem como pelas despesas, manutenções e consumos (faturas) provenientes do período de execução da Obra.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 – PLACA DE OBRA

As placas relativas às obras devem ser fornecidas pela contratada de acordo com modelos definidos pelo Departamento de Engenharia do Município de SCS, com suas respectivas dimensões e cores, devendo ser colocadas e mantidas durante a execução da obra em locais indicados pela fiscalização. As placas de obra devem ser confeccionadas em chapa galvanizada adesivada. Concluída a obra, a fiscalização deve decidir o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas.

1.2 – LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deve ser feita respeitando as medidas de projeto e divisas de terreno. Será feita usando gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m.

1.3 – POSTE PADRÃO

Deverá ser instalado poste padrão Celesc, trifásico para 2 medidores com altura de 7 metros, no local indicado pelo projeto elétrico

1.4 – ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA

Realizar a entrada de energia elétrica subterrânea, trifásica, com caixa de embutir, cabo de 35mm² e disjuntor DIN 50ª. A fiação deverá passar pelo local indicado pela planta ou local que o fiscal da obra venha a preferir. O acesso posterior ao subterrâneo deverá ter rasgo na alvenaria para que a tubulação possa entrar na edificação e ir até o quadro de distribuição existente.

1.5 – REMOÇÃO DO POSTE ELÉTRICO EXISTENTE

Remover poste elétrico existente para posterior utilização. A finalidade será indicada pelo fiscal responsável.

1.6 – DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA (MURETA DO POSTE EXISTENTE)

Demolir mureta do poste existente, o mesmo deverá ser destinado corretamente e o quão antes possível para manter a obra sempre limpa.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

1.7 – RETIRADA DO TOLDO EXISTENTE

Retirar toldo existente e sua estrutura existente para posterior utilização. A finalidade será indicada pelo fiscal responsável.

1.8 – DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA (MURO DE DIVISA INDICADO)

Demolir porção do muro de divisa indicado na planta de demolição, o mesmo deverá ser destinado corretamente e o quão antes possível para manter a obra sempre limpa.

1.9 – DEMOLIÇÃO DE CONCRETO EXISTENTE

Demolir escada e rampas existentes, bem como remover os corrimão, o mesmo deverá ser destinado corretamente e o quão antes possível para manter a obra sempre limpa.

1.10 – REMOÇÃO DE CERCA METÁLICA

Retirar cerca metálica existente indicada nas linhas de chamada da planta de demolição para posterior utilização. A finalidade será indicada pelo fiscal responsável.

1.11 – DEMOLIÇÃO DE MURETA DE CONCRETO (ABAIXO DO GRADIL)

Deverá ser demolida a mureta de concreto da cerca do alinhamento predial da edificação, o mesmo deverá ser destinado corretamente e o quão antes possível para manter a obra sempre limpa.

1.12 – ESCAVAÇÃO HORIZONTAL

Realizar escavação com o objetivo de manter o terreno plano para aplicação da nova estrutura, assim, remover o restante de terra abaixo das rampas existentes, abaixo do patamar e escada existentes, o mesmo deverá ser destinado corretamente e o quão antes possível para manter a obra sempre limpa.

1.13 – LOCAÇÃO DE OBRA

Instalar gabarito com tábuas corridas pontaleadas a cada 2m. O gabarito será realizado com duas etapas, compreendendo primeiramente a instalação do poste de energia e das estruturas da direita da edificação (acesso de veículos até o portão de elevação). A segunda etapa da locação de obra compreenderá do início da nova rampa de acesso de veículos até a divisa onde parcela do muro será demolido.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

2. INFRAESTRUTURA

2.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA

Para a execução da fundação (sapatas), terá que ser executado escavação manual em vala até 1,50 m em material até 2ª categoria, sendo este reaproveitado no reaterro dessas valas.

2.2 – LASTRO COM MATERIAL GRANULAR

Após fazer as escavações dos buracos das sapatas, faz-se um nivelamento da base, com brita n.º 1 na camada de 3 cm uniforme.

2.3 – SAPATAS/PILARES(PESCOÇOS) DE CONCRETO ARMADO

A execução das sapatas/pilares em concreto armado que farão parte da fundação seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.

O concreto utilizado terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

2.4 – VIGAS DE BALDRAMES DE CONCRETO ARMADO

A execução das vigas de baldrame em concreto armado que farão parte da fundação seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.

O concreto utilizado terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

2.5 – REATERRO MANUAL DE VALAS

Após toda a execução das sapatas, deverá a empresa executar o reaterro das valas abertas utilizando o mesmo material escavado, compactando manualmente/mecanicamente conforme a necessidade, evitando posteriormente qualquer dano na obra/terreno. Caso haja falta de material de 1ª categoria para este serviço, fica a empresa responsável pela sua aquisição. Caso haja sobra do material escavado, fica a empresa executora responsável por seu destino final e até mesmo usar no aterro do baldrame.



3. SUPRAESTRUTURA

3.1 – PILARES DE CONCRETO ARMADO (TÉRREO)

A execução dos pilares deverá seguir rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural. O concreto utilizado terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.2 – VIGAS DE CONCRETO ARMADO (TÉRREO)

A execução das vigas deverá seguir rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural. O concreto utilizado terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.3 – PILARES DE CONCRETO ARMADO (PLATIBANDA)

A execução dos pilares da platibanda deverá seguir rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural. Os pilares da platibanda anexas a edificação existente, subirão a partir da viga existente, sendo assim, deverá ser observado o projeto estrutural, seguindo o mesmo. O concreto utilizado terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.4 – VIGAS DE CONCRETO ARMADO (PLATIBANDA)

A execução das vigas da platibanda deverá seguir rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural. O concreto utilizado terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

4. ALVENARIA

4.1 – ALVENARIA DE TIJOLOS 6 FUROS (BIBLIOTECA)

A Alvenaria será de tijolos cerâmicos de 06 furos (11x19x19cm), assentados na horizontal (1 vez) com argamassa traço 1:2:8 (cimento, areia média e aditivo – veda reboco ou similar) e obedecerão às dimensões e os alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. A espessura das paredes deverá ser respeitada conforme projeto. As fiadas deverão estar perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessuras entre 10mm na horizontal e vertical. É vedada a colocação de tijolos com furos no sentido da espessura das paredes. No assento junto a vigas/pilares e própria alvenaria existente, utilizar aditivo (expansor) na argamassa de assentamento para evitar possíveis trincas.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

4.2 – COBOGÓS

Deverão ser executados conforme modelo indicado no detalhe da fachada. O mesmo deverá ser estruturado em todas as fiadas estabilidade dos cobogós. As fiadas deverão estar perfeitamente em nível, alinhadas e apumadas. As juntas terão espessuras entre 10mm na horizontal e vertical.

4.3 – VERGA DE CONCRETO ARMADO (ACIMA DOS COBOGÓS)

Deverá ser respeitado o dimensionamento e armadura indicada nos detalhes de verga e contra verga no projeto, com FCK de 18 Mpa traço 1:3:4 e Slump de no mínimo de 5 cm.

4.4 – CONTRA VERGA DE CONCRETO ARMADO (ABAIXO DOS COBOGÓS)

Deverá ser respeitado o dimensionamento e armadura indicada nos detalhes de verga e contra verga no projeto, com FCK de 18 Mpa traço 1:3:4 e Slump de no mínimo de 5 cm.

5. REVESTIMENTOS

5.1 – CHAPISCO

Todas as paredes de alvenaria do novo acesso e novas estruturas deverão ser chapiscadas com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

5.2 - EMBOÇO PAULISTA

O emboço paulista será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as paredes de alvenaria e estruturas novas. Para acabamento, deverá ser passado feltro de espuma após início da cura.

5.3 – REVESTIMENTO CERÂMICO (TIJOLINHOS)

Deverá ser aplicado na face externa e superior das muretas das floreiras e da mureta indicada na fachada do projeto, o modelo escolhido possui 8 x 24cm, porém poderá ser aceito modelo similar (similar as imagens 3D do projeto) com prévia aceitação do fiscal da obra.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

6. COBERTURA

6.1 – TESOURAS METÁLICAS

A tesoura metálica deverá ser executada conforme dimensionamento do projeto arquitetônico, seguindo os perfis indicados e espessura da chapa.

6.2 – TERÇAS METÁLICAS

As terças deverão ser executadas conforme dimensionamento do projeto arquitetônico, seguindo os perfis indicados e espessura da chapa. Ao final da curva do projeto, deverá ser executado perfil da mesma espessura da tesoura apoiando as terças finais.

6.3 - TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E=6MM

A telha deverá ser ondulada de fibrocimento 6 mm, com declividade indicada na planta de cobertura, onde deverá ser executada com telhas de tamanho 1,83x1,10m, com sobreposição de 24,90 cm. Todas as telhas serão fixas com parafuso jota com anel de vedação.

6.4 - CALHA DE ALUZINCO. DESENVOLVIMENTO (70) CM.

As calhas a serem executadas na cobertura, serão calhas em aluzinco número 24, espessura de 1 mm, com desenvolvimento de 70 cm dobradas conforme detalhe em projeto. Essas calhas terão uma de suas extremidades fixadas na parede da platibanda, com fixação abaixo da emboço paulista como é mostrado. A outra extremidade da calha é fixada na estrutura do telhado, abaixo da ponta da telha da 1ª fiada.

6.5 – RUFO DE ALUZINCO SOBRE PLATIBANDA (RUFO SIMPLES INDICADO NA PLANTA DE COBERTURA). DESENVOLVIMENTO (27) CM.

Os rufos em chapa de aluzinco com corte de 27 cm e espessura de 1 mm, serão executados no topo das platibandas indicadas em planta de cobertura, conforme detalhes do Projeto Arquitetônico.

6.6 – RUFO DE ALUZINCO SOBRE PLATIBANDA (RUFO COM PINGADEIRA). DESENVOLVIMENTO (45) CM.

Os rufos em chapa de aluzinco com corte de 45 cm e espessura de 1 mm, serão executados no topo das platibandas indicadas em planta de cobertura, conforme detalhes do Projeto Arquitetônico. O modelo tem função de rufo e pingadeira em uma única peça.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

6.7 – PINGADEIRA METÁLICA. DESENVOLVIMENTO (33) CM.

Deverão ser instalados conforme planta de cobertura e detalhes, instaladas com o corte indicado, sem que permita escorrer água da chuva nas paredes

6.8 – CONDUTOR EM PVC 100 MM

Os condutores serão em PVC 100mm com todos seus acessórios para fixação. Serão executados conforme detalhes do Projeto Arquitetônico.

6.9 – JOELHO EM PVC 100 MM

Os joelhos serão em PVC 100mm. Serão executados conforme detalhes do Projeto Arquitetônico.

6.10 – CINTA PARA FIXAÇÃO DOS TUBOS

Deverão ser aplicadas nas tubulações, as devidas cintas em aço galvanizado 100mm. Item 6.8.

6.11 – MUCHETA DE CONCRETO

Executar revestimento (mucheta) dos condutores indicados no projeto pluvial, os mesmos deverão obedecer os mesmos quesitos de acabamento dos demais itens rebocados, estando perfeitamente em prumo.

6.12 – CHAPISCO MUCHETA

As mochetas dos tubos de queda de PVC com mocheta deverão ser chapiscadas com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

6.13 – EMBOÇO PAULISTA PARA MUCHETA

As mochetas dos tubos de queda de PVC com mocheta deverão ser emboçadas com argamassa, no traço de 1:2:8.

6.14- FORRO DE PVC

O forro de PVC será instalado em todos os ambientes especificados nos cortes do projeto. O forro deverá ser em cor branca, espessura mínima de 7 mm a 10 mm e largura da chapa de 10 cm, fixados e encaixados tipo macho/fêmea. O forro terá sua estrutura de fixação conforme instrução do fabricante. A estrutura do forro será rigorosamente nivelada pela face inferior.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

Deverá ser executado a estrutura de madeira para sustentação do forro de PVC em madeira de boa qualidade e com distancias de máximo 30 cm um do outro.

6.15 - RODAFORRO DE PVC

Todo o acabamento do forro com as alvenarias será procedida pela fixação de rodaforro de PVC tipo meia cana em “L”. (exceto curva)

6.16 - RODAFORRO DE EVA FLEXÍVEL

Deverá ser executado rodaforro flexível no perímetro curvo entre o forro PVC e a platibanda, no modelo idêntico ao rodaforro de PVC. Deverá ser obedecido as indicações de fixação do forro flexível conforme fabricante.

7. PAVIMENTAÇÃO

7.1 – ESCAVAÇÃO DE VALA (VIGAS DE BALDRAME)

Para a execução da fundação (vigas), deverá ser executada escavação manual em vala em material até 2ª categoria, sendo este reaproveitado no reaterro dessas valas.

7.2 – REATERRO (VIGAS DE BALDRAME, RAMPAS E PATAMAR)

Após concretadas, as vigas deverão ser reaterradas utilizando o material removido no item anterior e o suficiente para aterro das novas rampas de acesso de veículos e patamar conforme projeto arquitetônico

7.3 – LASTRO DE MATERIAL GRANULAR

Deverá ser realizado lastro com pedra britada nº 2, aplicado sobre o solo com espessura de 5cm, conforme detalhe em projeto.

7.4 – EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA)

Deverá ser executado a pavimentação de toda área da nova ampliação, compreendendo a calçada lateral de acesso PNE, a rampa e acessos de veículos e o acesso de pedestres, obedecendo dimensionamento de projeto. Deverá ser executada a armação e acabamento desempenado queimado.

7.5 – PINTURA FAIXA PEDESTRE

Deverá ser executada pintura de faixa de pedestre conforme indicado em planta, com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

7.6 – PINTURA DE PISO

Deverá ser executada pintura com tinta epóxi conforme indicado na planta baixa (pintura emborrachada) com cor similar as imagens 3D.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1 - PONTO DE INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO COM FOTOCÉLULA

Neste serviço, será considerado a instalação de fotocélula que deverá ser instalada conforme projeto elétrico, bem como dos pontos de iluminação. Não estão inclusos neste serviço, a colocação de luminária e lâmpadas.

8.2 - LUMINÁRIA PLAFON 30X30 CM DE SOBREPOR DE LED

Como fase final do serviço de instalação, será executada a instalação conforme projeto elétrico, de 10 luminárias tipo Plafon 30x30 cm de sobrepor de led 26 W.

8.3 – AJUDANTE DE ELETRICISTA

Quantitativo necessário para cálculo de remuneração do ajudante de eletricista.

8.4 – ELETRICISTA

Quantitativo necessário para cálculo de remuneração do eletricista.

8.5 – FOTOCÉLULA

Instalar fotocélula conforme projeto elétrico. A fotocélula será responsável pelo acendimento automático das luminárias externas. A fotocélula deverá ser instalada e testada. A instalação elétrica deverá ser feita em circuito existente.

9. PINTURA

9.1 – APLIC. MAN. DE FUNDO SELADOR DE PAREDE INTERNA

Será feita sobre as paredes de alvenaria e sobre as novas estruturas de concreto, a aplicação de fundo selador de parede com 1 demão. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

9.2 – APLICAÇÃO DE MASSA ACRÍLICA E LIXAMENTO - PAREDE EXTERNA

Deverá ser aplicado massa acrílica na parede externa sobre o fundo preparador aplicado. O lixamento em várias lixas, será necessário para tirar o excesso de massa e dar maior acabamento e uniformidade nas paredes, para então receber as pinturas.

9.3 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR PRATA REF. SUVINIL

Será feita sobre as parede de alvenaria externa sobre massa acrílica, pintura de área delimitada conforme projeto, inclusive na parte interna das platibandas, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor prata, referência suvinil. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

9.4 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR NANQUIM REF. SUVINIL

Será feita sobre as parede de alvenaria externa sobre massa acrílica, pintura de área delimitada conforme projeto, inclusive na parte interna das platibandas, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor nanquim, referência suvinil. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

9.5 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR ROXO OBSESSÃO REF. SUVINIL

Será feita sobre as parede de alvenaria externa sobre massa acrílica, pintura de área delimitada conforme projeto, inclusive na parte interna das platibandas, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor roxo obsessão, referência suvinil. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

9.6 – PINTURA DOS COBOGÓS COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR BRANCO

Será feita sobre os cobogós, pintura de área superficial, inclusive na parte interna dos mesmos, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor branca. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

10. PAISAGISMO, PISO E CORRIMÃOS

10.1 – FLOREIRA EM CONCRETO ARMADO

Deverá ser executada conforme dimensionamento de planta baixa, com concreto FCK 25Mpa, com todas as particularidades especificadas nas demais estruturas de concreto.

10.2 – ATERRO MANUAL JARDIM

Para a execução do piso externo, deverá a empresa executar o aterro do subleito utilizando o mesmo emprestado de uma jazida indicado pelo Município de São Cristóvão do Sul, onde o material escavado, SEM SER compactado, evitando posteriormente qualquer dano na obra/terreno. Caso haja falta de material de 1ª categoria para este serviço, fica a empresa responsável pela sua aquisição. Caso haja sobra do material escavado, fica a empresa executora responsável por seu destino final.

10.3 – ESCAVAÇÃO VERTICAL

Deverá ser executada escavação vertical, para execução das floreiras identificadas no projeto arquitetônico, conforme dimensionamento.

10.4 – PLANTIO DE GRAMA

Deverá ser executado plantio de grama nas floreiras como acabamento da forração da mesma. A grama deverá ser executada conforme indicado pelo fiscal da obra.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

10.5 – CORRIMÃO PNE

Deverá ser executado conforme dimensões indicadas em detalhes no projeto arquitetônico.

10.6 – PISO PODOTÁTIL (DIRECIONAL E ALERTA)

Deverá ser instalado conforme planta de paginação de pisos específica, anexa em projeto, com placas de 20x20cm, duplas, conforme projeto.

10.7 – PLANTIO DE BUXINHO

Plantar na floreira, buxinhos conforme ilustrado nas imagens 3D, bem como em planta baixa.

10.8 – PLANTIO DE CYCA REVOLUTA

Plantar na floreira, cyca revoluta de tamanho conforme ilustrado nas imagens 3D, bem como em planta baixa.

10.9 – LIMPEZA FINAL DA OBRA

Como serviço final para o aceite da obra, a empresa deverá:

- Remover todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpo e varrido;
- Os pisos cerâmicos e azulejos serão perfeitamente lavados com ácido muriático e após abundantemente enxaguados de modo a remover todo o ácido;
- Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa existente na alvenaria. Todos os serviços de limpeza serão executados com o máximo de esmero e sem danificar ou prejudicar outras partes da obra.

10.10 – PORTÃO BASCULANTE

Será executado portão Basculante em aço galvanizado chapa 26, tipo Lambril, com requadro, acabamento com fundo zarcão 2 demãos e 3 demãos de tinta esmalte semii brilho branca, equipado com motor de $\frac{3}{4}$ CV protegido sob a laje do próprio portão.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

10.11 – GRADIL METÁLICO

Será executado gradil metálico com cantoneira de aço galvanizado de $\frac{3}{4}$ ”, conforme modelo em projeto, com fundo em zarcão com duas demãos e pintura esmalte semi brilho 3 demãos.

Eng. **Ciro Fontana Surdi**

São Cristóvão do Sul/SC, 08/07/2022



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

**MEMORIAL DESCRITIVO
OBRA: NOVO ACESSO A UNIDADE DE
SAÚDE MUNICIPAL - CENTRO**

PROPRIETÁRIO: MUN. DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL

***RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG CIRO F. SURDI
CREA/SC: 063545-0***

SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, 08 JULHO DE 2022.